

# Morte da turista espanhola repercute na imprensa internacional e mancha a imagem do Rio de Janeiro

Para o governador Pezão, "um ponto fora da curva"

Antônio Galdino com G1, Comunicação Makenzie,

Morte da turista espanhola repercute na imprensa internacional e mancha a imagem do Rio de Janeiro



Se a imagem do Brasil no exterior tem sido frequentemente enlameada com os desmandos da política e a roubalheira vergonhosa que se espalha pelo país em todos os níveis de poder, o Rio de Janeiro, que tem ostentado o título de “cidade maravilhosa”, vem igualmente mergulhada em profunda crise com a falta de uma gestão eficiente, em muitos casos também desmoralizada pelo envolvimento em denúncias de corrupção que já levou à cadeia um ex-governador e até já enlameou os Jogos Olímpicos, agora fica ainda mais feia com o total descontrole da segurança na capital,

mesmo com a forte presença de militares das forças federais.

Os atrasos até de pagamento de salários de policiais além da falta de estrutura para enfrentar os poderosos arsenais do crime bem mais organizado, tem gerado crises internas na polícia militar do Rio de Janeiro.

Parece que, conhecendo estas fraquezas, a bandidagem se reorganizou e passou a mandar nos morros, na cidade onde os seus moradores, trabalhadores do bem, são mantidos como reféns desta situação.

Às vésperas de programações que reúnem grandes multidões como o Reveillon e o Carnaval, repercute muito negativamente em todo o mundo a morte da turista espanhola Maria Esperanza, na favela da Rocinha no Rio de Janeiro.

O jornal El País, publicação do país de origem da vítima, informou que Maria é natural de El Puerto de Santa María (Cádiz) e destacou o fato da idosa ter sido morta pela polícia. Além disso, a publicação também afirma que o



consulado espanhol no Rio de Janeiro já havia alertado sobre o aumento da violência nas favelas da cidade.

O jornal El País, publicação do país de origem da vítima, informou que Maria é natural de El Puerto de Santa María (Cádiz) e destacou o fato da idosa ter sido morta pela polícia. Além disso, a publicação também afirma que o consulado espanhol no Rio de Janeiro já havia alertado sobre o aumento da violência nas favelas da cidade.



O prefeito da cidade de Puerto de Santa María, David de la Encina, disse que María Esperanza Jimenez Ruiz, a turista espanhola morta nesta segunda (23) após ser baleada na Favela da Rocinha, no Rio, era uma pessoa "muito querida e muito conhecida" na localidade onde vivia.

Em entrevista à rádio Cadena Cope, o prefeito contou que ela trabalhava no ramo imobiliário e ele pessoalmente já havia comprado um apartamento dela. "Pertence a uma família muito conhecida por manter uma imobiliária há muito tempo", explicou.

Encina explicou que o clima em Puerto de Santa María é de "consternação" com os acontecimentos no Rio. Ele descreveu a vítima como "expressiva, alegre, dinâmica, carinhosa, profissional, amigável e amante de sua cidade".

Já o La Vanguardia destacou que a Rocinha, uma das favelas mais turísticas do Brasil, vem sofrendo com confrontos intensos desde o mês passado.

O The Guardian e o The New York Times ressaltaram o aumento da violência na cidade enfatizando que o episódio coloca em evidência a situação deteriorante do Rio.

Outros veículos como BBC, El Periódico, Daily Mail, ABC, entre outras publicações, também noticiaram a morte da turista.

## "ponto fora da curva"



O governador do Rio, Luiz Fernando Pezão, procurou minimizar a situação e comentou na manhã desta terça-feira (24) a morte da turista espanhola Maria Esperanza, de 67 anos, baleada por um PM na Favela da Rocinha, na manhã de segunda-feira (23). Segundo ele, foi um episódio isolado, que definiu como "ponto fora da curva". "Muito triste e lamentável. Nenhum membro da Polícia Militar e da Polícia Civil é treinado para isso. Esse soldado tem sete anos e sete meses de Polícia Militar e em nenhum momento recebeu esse tipo de instrução. É muito triste e lamentável que a gente lute e trabalhe cada vez mais pra isso não ocorrer. Ontem, foi um ponto fora da

curva pra gente, que entristeceu a toda a área de segurança", disse.

Sobre a imagem do Rio de Janeiro após a morte da turista, Pezão disse que a cidade não é a mais violenta do mundo.

"A violência hoje ocorre em todos os lugares do mundo. O Rio de Janeiro hoje não é a primeira cidade mais violenta, é a 23ª. Imagina as outras 22 que estão atrás do Rio... O Rio tem um

chamamento, um apelo, porque é a cidade que mais recebe turistas. Vamos continuar a investir e contratar mais policiais", finalizou. (Por Livia Torres, G1 Rio 24/10/2017 12h47)

### **“Morte da turista é uma mancha na imagem do Rio”**

Para o professor de Marketing da Faculdade Mackenzie Rio, Alexandre Coelho, o fato não pode ser visto como tão simples assim.

A morte da turista espanhola, María Esperanza Jiménez Ruiz, de 67 anos, na Favela da Rocinha, por um policial militar, é uma mancha na imagem do Rio, cidade essa que tem o turismo como um dos carros chefes da economia.

Essa é a avaliação do professor de Marketing da Faculdade Mackenzie Rio, Alexandre Coelho, sobre o episódio de ontem que acabou culminando na morte da turista. De acordo com ele, vai ser necessário bastante tempo até que a e a cidade volte a passar credibilidade no quesito segurança e ser referência no turismo.

Segundo o professor, a morte da turista coloca em xeque a credibilidade da cidade e mancha a imagem que o Rio tem para o turismo internacional.

“O episódio, com certeza, irá desgastar a imagem do Rio e afetará o turismo, um dos setores mais promissores do estado, justamente no período em que começam a ser feitas as reservas para o réveillon na cidade. Veremos o impacto disso na rede hoteleira”, explica. (Assessoria de imprensa: Ricardo Viveiros & Associados – Oficina de Comunicação)

### **Sobre o Mackenzie**

A Universidade Presbiteriana Mackenzie está entre as 100 melhores instituições de ensino da América Latina, segunda a pesquisa QS Quacquarelli Symonds University Rankings, uma organização internacional de pesquisa educacional, que avalia o desempenho de instituições de ensino médio, superior e pós-graduação. (Assessoria de imprensa: Ricardo Viveiros & Associados – Oficina de Comunicação)

<http://folhasertaneja.com.br/>

[www.inovsi.com.br](http://www.inovsi.com.br)